



CRMV-AL

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado de Alagoas



PLANO DE FISCALIZAÇÃO 2025

SUMÁRIO

PLANO DE FISCALIZAÇÃO - CRMV-AL	3
OBJETIVOS GERAIS	3
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE	4
ESTRUTURA DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO DO CRMV-AL	6
DADOS LEVANTADOS DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO - SISCADWEB	8
PLANO DE TRABALHO	8
PRIORIDADES PARA FISCALIZAÇÃO	10
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA FISCALIZAÇÃO	11
ANÁLISE CRÍTICA DE INDICADORES	12
REVISÕES DAS ESTRATÉGIAS PLANEJADAS	12
ANEXO I - CRONOGRAMA DE FISCALIZAÇÃO	14
ANEXO II - RELATÓRIO NUMÉRICO DA FISCALIZAÇÃO	15
ANEXO III - ROTEIRO DE FISCALIZAÇÃO	16

PLANO DE FISCALIZAÇÃO - CRMV-AL

O objetivo principal do plano anual de fiscalização é nortear a fiscalização do CRMV-AL, considerando os recursos disponíveis no Regional, elencando as prioridades, levando em consideração as diretrizes do Plano Nacional de Fiscalização do CFMV (PNF). O planejamento visa o fortalecimento da atuação fiscalizatória, minimizando erros que possam fragilizar os atos executados, considerando o bom uso da legislação vigente e consequentemente cumprindo o fim principal deste órgão que é fiscalizar o exercício profissional e todos os estabelecimentos ligados à medicina veterinária garantindo por consequência o bem estar da coletividade.

A execução desse Plano será monitorada pelo NAR.

OBJETIVOS GERAIS

1. **Aprimorar as ações de fiscalização:** otimizar os processos fiscalizatórios nas empresas e atividades profissionais dos Médicos Veterinários e Zootecnistas, com foco no cumprimento das normas regulamentadoras;
2. **Garantir a Qualidade dos Serviços:** atuar para que as práticas profissionais no âmbito da Medicina Veterinária e Zootecnia atendam às legislações vigentes, promovendo a qualidade e a ética nos serviços prestados à sociedade;
3. **Promover a Melhoria Contínua nas Ações Fiscalizatórias:** Estabelecer práticas que permitam a constante evolução e adequação das atividades fiscalizatórias, promovendo o fortalecimento da ética profissional, segurança e bem-estar animal e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Aprimorar as Ações de Fiscalização:

- a. Realizar a revisão ou atualização periódica dos procedimentos fiscalizatórios, assegurando que estejam alinhados ao Plano Nacional de Fiscalização (PNF);
- b. Implementar métodos de monitoramentos das ações fiscalizatórias, visando o acompanhamento e correções na execução das atividades;
- c. Capacitar os fiscais e demais envolvidos nas ações de fiscalização, online ou presencial, para garantir a uniformidade e eficiência nas fiscalizações realizadas;

- d. Direcionar fiscalizações periódicas e específicas a empresas e estabelecimentos relacionados à Medicina Veterinária e Zootecnia, com o objetivo de identificar irregularidades e garantir a observância das normas do Sistema CFMV/CRMVs e demais órgãos afins;

2. Garantir a Qualidade dos Serviços:

- a. Reforçar a importância de ações educativas voltadas aos estabelecimentos e profissionais, reforçando o cumprimento das legislações e a prestação de serviços com qualidade;
- b. Criar formulários para avaliação da atividade fiscalizatória; a fim de verificar a satisfação do público externo;
- c. Ampliar o número de fiscalizações bem como divulgação das ações fiscalizatórias com objetivo de levar orientação e correção de possíveis irregularidades;
- d. Constatar e encaminhar os casos que forem de competência de outros órgãos/entidades, especialmente aqueles de exercício ilegal das profissões de médico-veterinário e de zootecnista.
- e. Incentivar o autocontrole dos estabelecimentos através de orientações acerca dos checklists e promoção de minicursos para Responsável Técnico a fim de internalizar os controles por meio dos mesmos.

3. Promover a Melhoria Contínua nas Ações Fiscalizatórias:

- a. Formalizar parcerias entre CRMV-AL e outras entidades regionais e nacionais para garantir o cumprimento da legislação em sentido amplo;
- b. Incentivar a implementação de novas técnicas, tecnologias e abordagens para tornar as atividades fiscalizatórias mais eficientes e eficazes, garantindo a adaptação constante às novas demandas e desafios;
- c. Fornecer suporte orientativo e atuar para que o fiscal se mantenha atualizado referente a legislações aplicadas;

PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE

As etapas de **planejamento, execução e controle** são fundamentais para garantir a eficácia, a organização e o sucesso de qualquer processo de fiscalização, pois cada uma delas desempenha um papel crucial:

1. **Planejamento:** Esta etapa permite uma visão clara e estratégica das ações a serem realizadas. Ao planejar, definem-se objetivos, metas, recursos necessários, cronograma de atividades e métodos de fiscalização. Um bom planejamento garante que a fiscalização seja direcionada e eficiente. Exemplos dessa etapa temos: criação do planejamento anual; definição de metas; criação de cronograma; levantamento de empresas a serem fiscalizadas, etc.
2. **Execução:** A execução coloca o planejamento em prática. É nesta etapa que o trabalho é efetivamente realizado. A execução garante que as atividades de fiscalização sejam realizadas conforme o planejado.
3. **Controle:** O controle permite acompanhar e avaliar se a execução está ocorrendo conforme o planejado. Ele garante que o processo de fiscalização seja ajustado caso necessário, identificando falhas, problemas ou desvios.

PLANEJAMENTO	EXECUÇÃO	CONTROLE
* Levantamento de informações; *Elaboração do Planejamento Anual da Fiscalização; *Cronograma de Atividades para o setor de fiscalização, etc.	*Emissão de relatórios para fiscalização; *Análise das demandas recebidas; *Fiscalizações; *Relatórios de fiscalização; *Criação de rotas, etc.	*Coleta de dados para indicadores de desempenho; *Análise de indicadores; *Reuniões; *Comparativo dos dados atuais com o planejado; *Acompanhar a tramitação de processos. *Feedbacks, etc.

Em resumo, a combinação dessas três etapas permite que a fiscalização seja feita de forma coordenada, eficiente e eficaz, assegurando que os resultados estejam de acordo com as metas estabelecidas e com as exigências legais.

ESTRUTURA DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO DO CRMV-AL

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Agentes Fiscais (Concursados)	2
Coordenador da Fiscalização (Comissionado)	1
RECURSO FÍSICOS	QUANTIDADE
Computadores	1
Notebook	1
Veículos	1
Tablets	1
Celulares	0 - usa o particular
Chip com Dados Móveis	0 - usa o particular

Obs: atualmente o SEFISC/AL dispõe com o quantitativo de estrutura descrito na tabela acima. Está previsto para 2025:

- Aquisição de 1 veículo para fiscalização;
- Aquisição de 1 notebook, 3 celulares, 2 tablets e 5 chips com dados móveis;
- Aquisição de coletes e crachás para identificação profissional.

Os abastecimentos do veículo existente são realizados mediante anotação em planilha e cobrança mensal em posto designado de Maceió ou pagamento em cartão particular com posterior ressarcimento dos valores.

Manutenções são feitas por demanda e lavagem do veículo com fundos de suprimentos.

Atribuições do Setor:

Coordenador:

Cabe ao Coordenador:

Elaborar o planejamento anual de fiscalização do CRMV-AL, a ser apresentado e aprovado em plenário;

- Planejar as ações de fiscalização em conjunto com a equipe;
- Definir rotinas de trabalho, tendo por base o Plano Nacional de Fiscalização do CFMV;
- Elaborar ordem de serviço, rotas e solicitar todo o necessário para os fiscais;

- Coordenar, executar, supervisionar e avaliar as atividades desempenhadas pelos fiscais;
- Acompanhar os documentos emitidos pelos agentes fiscais para padronização e melhoria no procedimento;
- Elaborar e encaminhar à Diretoria relatório das atividades desenvolvidas no setor de fiscalização;
- Propor, programar e promover eventos de caráter esclarecedor a equipe de fiscalização sobre legislações da atividade;
- Supervisionar e acompanhar os fiscais nas atividades de fiscalização, quando necessário;
- Participar das reuniões de Diretoria e do Plenário quando requisitado;
- Articular as ações de fiscalização conjunta;
- Enviar ofícios aos órgãos oficiais em demandas provenientes da fiscalização;
- Elaborar relatórios técnicos em demandas provenientes da fiscalização;
- Realizar reuniões com o setor de fiscalização;
- Analisar a produtividade do setor de fiscalização, realizando Feedbacks com a equipe;
- Dar seguimento às denúncias, diligências e demandas internas que são analisadas pelo agente fiscal responsável.

Agente Fiscal:

Realizar fiscalização do exercício profissional, dos estabelecimentos e das atividades relativas às profissões de Medicina Veterinária e Zootecnia na circunscrição do CRMV, de acordo com o planejamento;

- Atender às determinações da coordenação;
- Realizar ações, verificações e notificações no processo de fiscalização, emitindo documentos fiscalizatórios;
- Orientar os profissionais da área a respeito das legislações do Sistema CFMV/CRMVs;
- Orientar os profissionais a procederem à respectiva regularização perante o CRMV e notificar os que estão em exercício irregular;
- Orientar quanto à elaboração e à apresentação de denúncias;
- Orientar quanto ao registro e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da empresa;
- Representar o CRMV nas diversas atividades, quando solicitado pela Diretoria ou Plenário;

- Organizar as fiscalizações de acordo com as ordens de serviço encaminhadas pelo Coordenador;
- Fazer a emissão de Autos de Infração remoto, sempre que possível;
- Realizar as fiscalizações orientativas remotas;
- Colaborar com os órgãos oficiais na realização de ações conjuntas;
- Atender as demandas técnicas provenientes de órgãos oficiais;
- Fazer Relatório de Viagem;
- Executar outras atividades afins ao Departamento/Setor de Fiscalização.

DADOS LEVANTADOS DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO - SISCADWEB

Em verificação ao número de empresas e profissionais registrados, até 31/12/24, foi verificado: 1025 estabelecimentos atuantes (832 PJ; 1 CD e 192 SJ) e 1689 profissionais atuantes (1391 VP; 63 VS; 229 ZP e 6 ZS). Levantado também que há 498 profissionais não atuantes (353 VP; 33 VS; 111 ZP e 1 ZS) representando uma média de 29,48% do total de profissionais.

Em análise ao relatório de fiscalização de 2024, percebeu-se que foram realizados 38 Atos Fiscalizatórios, vale ressaltar que as fiscalizações foram realizadas por Agentes Fiscais lotados nos regionais do Rio Grande do Norte e Pernambuco, cedidos temporariamente ao Conselho Regional de Medicina Veterinária de Alagoas, pois, no período das referidas fiscalizações o regional de Alagoas não contava com quadro efetivo de fiscais.

Há no Estado 102 municípios, sendo Delmiro Gouveia o mais longínquo, com uma distância de 301 quilômetros da capital Maceió. Desses 102 municípios, apenas em 13 deles houveram atos fiscalizatórios no ano de 2024.

Não havia metas e nem planejamento para o setor, considerando que somente no início de fevereiro de 2025 houve a contratação de 2 Agentes Fiscais concursados. No período anterior o CRMV-AL não possuía quadro próprio de Agentes Fiscais.

PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho do Setor de Fiscalização apresenta, de forma clara, objetiva e concisa, as ações a serem desempenhadas pelo Fiscal anualmente, de modo a otimizar a utilização dos recursos humanos, financeiros e materiais. O objetivo para elaboração de um Plano de Trabalho é definir atividades a serem executadas, procedimentos e formas de organização da fiscalização.

Esse Plano foi criado com base nas necessidades do CRMV-AL e tem como referência ao Plano Nacional de Fiscalização aprovado pelo CFMV (resolução 1612/2024 CFMV).

O bom desempenho das atividades do Fiscal é uma marca desejável para que sejam alcançados os objetivos estabelecidos neste plano, com uma estimativa do volume de ações fiscalizatórias a serem alcançadas no Estado de Alagoas.

O Plano Nacional de Fiscalização apresenta uma meta anual de 506 estabelecimentos/profissionais fiscalizados por cada fiscal. Devido às peculiaridades do CRMV-AL, sendo uma delas a limitação atual de disponibilidade de equipamentos para fiscalização (1 veículo, 1 tablet, 0 celulares e 0 chips de dados móveis), trabalharemos com uma meta baseada em dias úteis de fiscalização, as quais poderão ocorrer em dupla até a aquisição de 1 outro veículo, definindo uma média mínima de 4 atos fiscalizatórios por dia útil. Foi considerado que a carga horária do Conselho está em 30h semanais, devendo ser alterada para 40h semanais a partir de 7 de abril de 2025.

Com o objetivo de auxiliar no cumprimento do PNF 2025, o fiscal pode realizar a lavratura de documentos a todos os profissionais fiscalizados que estejam presentes no momento do ato fiscalizatório, bem como fiscalizações remotas.

O início da execução do presente Plano de Fiscalização iniciará em abril, conforme cronograma de atividades ([anexo I](#)).

A tabela a seguir demonstra, mensalmente, a quantidade de dias a serem fiscalizados na região metropolitana e no interior do Estado, assim como os dias dedicados aos serviços administrativos relacionados diretamente à fiscalização e, ainda, a previsão de atos fiscalizatórios:

Mês Referência	Dias de fiscalização		Serviços Administrativos	Previsão de Atos Fiscalizatórios
	Metropolitana	Interior		
Abril	13	0	5	52
Maio	11	5	4	64
Junho	9	5	4	56
Julho	13	5	5	72
Agosto	6	10	4	64
Setembro	13	5	4	72
Outubro	12	5	5	68
Novembro	6	5	7	44
Dezembro	4	0	10	16
TOTAL	87	40	48	508

Em resumo:

- 48 dias para serviços administrativos, como planejamento do trabalho a ser realizado, solicitação de viagens, processos administrativos advindos dos autos de infração lavrados, acompanhamento de prazo, capacitações e treinamentos promovidos pelo CFMV etc.
- 87 dias para fiscalizações na região metropolitana;
- 40 dias para fiscalizações no interior do Estado;

PRIORIDADES PARA FISCALIZAÇÃO

Um dos critérios utilizados para identificar quais empresas serão fiscalizadas primeiro é o indicador de prioridade.

- I. Denúncias;
- II. Processos de cancelamento de registro, diligência solicitada pelo Plenário e pedidos de registros não finalizados;
- III. Estabelecimentos sem registro e/ou ART;
- IV. Estabelecimentos que não foram fiscalizados nos últimos anos;
- V. Demais estabelecimentos.

Será implementada a fiscalização remota para autuação de estabelecimentos com ART vencida.

As fiscalizações presenciais/remotas obedecerão preferencialmente as atividades elencadas no Plano Nacional de Fiscalização.

Denúncias:

As denúncias e processos relativos à região metropolitana deverão ser realizados em no máximo 30 (trinta) dias, enquanto as localizadas no interior, caso não seja situação excepcional, o ideal é que esse prazo não ultrapasse 45 dias.

Embora haja grau de prioridade, o planejamento de rota deve evitar deslocamento aos municípios para realizar apenas uma fiscalização, a não ser que se trate de fato isolado, como por exemplo, um mutirão de castração que será realizado em um fim de semana.

Programação para fiscalização:

Será realizada mensalmente pelo coordenador de acordo com as prioridades elencadas neste planejamento.

As rotas deverão, preferentemente, ser criadas no SiscadWeb e compartilhadas no Inofisc.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA FISCALIZAÇÃO

Mensalmente o fiscal fará o preenchimento da planilha de monitoramento (Relatório Mensal de Fiscalização - [anexo II](#)) para controle e acompanhamento de produtividade.

O NAR, mediante dados levantados e relatório/planilha preenchidos pelo fiscal, valendo-se deste Plano, fará o acompanhamento da rotina de fiscalização do CRMV-AL, a fim de realizar o controle e cumprimento do que foi planejado, observando alguns indicadores relacionados ao PNF, tais como:

INDICADORES QUANTITATIVOS

1. quantitativo de fiscalizações planejadas e realizadas in loco:

Mensurar o quantitativo de fiscalizações planejadas realizadas pelo fiscal.

Cálculo: Quantidade de empresas fiscalizadas por dia de fiscalização

Meta: 4 atos fiscalizatórios/dia útil/fiscal

Periodicidade: mensal

2. Tempo de atendimento das denúncias:

Acompanhar a realização das fiscalizações de denúncias, para verificar se houve atendimento do prazo estipulado no planejamento.

Cálculo: somatório do tempo para realização da diligência/ quantidade de diligências de denúncias

Meta: até 30 dias na metropolitana e até 45 dias nos demais municípios.

Periodicidade: trimestral

3. Fiscalizações em atividades priorizadas pelo PNF:

Obter porcentagem de fiscalizações realizadas em estabelecimentos com atividades priorizadas pelo PNF, conforme item 7.2, sobre a meta de fiscalizações definidas no PNF.

Cálculo: $(\text{n}^\circ \text{ de fiscalizações em estabelecimentos com atividades priorizadas} / \text{total de fiscalizações realizadas}) * 100$

Meta: 60% das fiscalizações realizadas por fiscal

Periodicidade: trimestral

INDICADORES QUALITATIVOS

a) Encaminhamentos realizados pelo setor de fiscalização, por meio de relatórios que resultem na instauração de processos éticos disciplinares.

b) Encaminhamentos realizados pelo setor de fiscalização referentes ao exercício ilegal da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

c) Encaminhamento de informações de irregularidades verificadas pelos fiscais do CRMV a outros órgãos de fiscalização.

d) Realização de ações de fiscalização com outros órgãos (ação conjunta), provocadas pelo CRMV.

Meta: Atingir ao menos a classificação do indicador “Bom” - realização de 3 atividades no ano.

Periodicidade: trimestral

ANÁLISE CRÍTICA DE INDICADORES

É fato que os indicadores de desempenho são adotados para avaliar e mensurar resultados planejados, todavia se estes resultados não forem analisados, serão tão somente dados e pouco contribuirão para subsidiar a tomada de decisão.

Analisar um indicador consiste em identificar quais foram os pontos fortes, pontos fracos, medidas adotadas e identificação de oportunidades de melhorias que possibilitaram o resultado obtido.

Cabe ao NAR analisar, conforme periodicidade definida, os resultados dos indicadores de desempenho e fazer um feedback com os envolvidos.

É imprescindível manter o fiscal em suas atribuições privativas, pois o envolvimento em atividades administrativas não relacionadas à atividade fim do Conselho acarretará mudança de foco e afetará o resultado planejado.

É fundamental também, que o setor de fiscalização possua apoio administrativo para realizar controle de prazos, movimentação dos processos e serviços administrativos. Se esse for o caso, o planejamento de dias de serviços administrativos deve ser reduzido, aumentando os dias dedicados à fiscalização em campo.

REVISÕES DAS ESTRATÉGIAS PLANEJADAS

As revisões das estratégias planejadas são essenciais para garantir que o processo de fiscalização se mantenha adaptado às mudanças no ambiente e nas condições externas. Alguns fatores que levam à necessidade de revisões são:

- 1. Mudanças nas Normas e Legislações:** A legislação e as regulamentações podem ser alteradas, o que exige ajustes nas estratégias de fiscalização;
- 2. Mudanças no Contexto ou no Ambiente Externo:** Fatores externos, como mudanças econômicas, sociais ou tecnológicas, podem afetar as condições nas quais a fiscalização é realizada. Essas alterações podem exigir uma reavaliação das estratégias;
- 3. Desempenho Abaixo do Esperado:** Caso as ações implementadas não alcancem os resultados desejados, é necessário revisar as estratégias para identificar os pontos críticos e

realizar ajustes. Isso pode ocorrer por falta de recursos, dificuldades imprevistas ou ineficiência na execução.

4. Feedback e Avaliação: O feedback obtido de fiscais, profissionais fiscalizados, estabelecimentos e sociedade em geral pode indicar a necessidade de ajustes nas abordagens;

5. Inovações Tecnológicas: O avanço de novas tecnologias pode trazer mais eficiência, ferramentas e métodos mais eficazes de fiscalização, tornando necessário ajustar as estratégias para incorporar essas inovações;

6. Mudanças nas Prioridades ou Objetivos Organizacionais: Quando a missão, visão ou prioridades de uma instituição, como o CRMV-AL, mudam, é necessário revisar as estratégias de fiscalização para alinhar as ações com os novos objetivos estabelecidos;

7. Condicionantes Internos: Fatores internos, como mudanças na equipe, falta de recursos, problemas logísticos ou dificuldades operacionais, podem impactar a execução das estratégias e exigir uma reavaliação dos métodos e processos para otimizar o desempenho.

A revisão contínua das estratégias é um mecanismo fundamental para garantir a adaptação, a melhoria e o sucesso dos resultados planejados.

ANEXO I - CRONOGRAMA DE FISCALIZAÇÃO

Disponível em :

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1iEYAV8hXleMQoJa1p4lVqy69nTZCbUTT/edit?gid=2090196969#gid=2090196969>

ANEXO II - RELATÓRIO NUMÉRICO DA FISCALIZAÇÃO

Disponível em :

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1uGOo29txUZ2uHO_71CT0BOECFkPsvUml/edit?gid=359737583#gid=359737583

ANEXO III - ROTEIRO DE FISCALIZAÇÃO

Além do especificado na tabela abaixo, é importante destacar a necessidade de averiguação da atuação dos profissionais, se possuem registro no CRMV-AL, se utilizam documentos necessários para a prática da atividade profissional como RT. Lavar termo de constatação ou autuação ao profissional quando necessário e, sempre, na presença dele.

QUALQUER ATIVIDADE	* Certificar se a empresa possui registro e ART vigente; - Certificado de registro e ART em local visível; * Questionar se há empresas novas do mesmo ramo de atividade no município; * Realizar a atualização cadastral no Inofisc, caso haja alteração: Razão social, telefone, endereço, sócios, endereço de correspondência, atividade etc; * Verificar se o CNPJ consta ativo; * Livro do RT se está atualizado : verificar atualização, observações, anotações de outros órgãos. Caso constate inadequações, fotografe para posterior avaliação e sempre que possível, oriente, assine e date o livro. Orientar a utilizar o livro eletrônico; * Quando a fiscalização for na zona rural, incluir endereço de correspondência; * Quem são os profissionais que atuam no local e se todos têm registro no CRMV; * Outros itens de acordo com o PNF;
FRIGORÍFICO	* Realizar a fiscalização de preferência no horário de abate; * Verificar se há inspeção (Federal, Estadual ou Municipal), se sim, nome do inspetor; * Quantidade de animais abatidos, quais são, horário e dia de abate; * Outros itens de acordo com o PNF; Para o AI: Informar: Média de XXX animais abatidos por dia, nos dias XX e horário XX. <i>Não há ferramentas de boas práticas implementadas e/ou monitoramento sanitário no estabelecimento por médico veterinário habilitado (CASO NÃO HAJA).</i>
LATICÍNIO	* Quantidade de produto que o local recebe/produz e qual produto e quantidade; * Verificar se há inspeção (Federal, Estadual ou Municipal); * Outros itens de acordo com o PNF; Para o AI: Informar a média de XXX litros de leite recebidos por dia, com produção média diária de XXXX. <i>Não há ferramentas de boas práticas implementadas e/ou monitoramento sanitário no estabelecimento por médico veterinário habilitado (CASO NÃO HAJA).</i>
FÁBRICA DE RAÇÃO	* Quais produtos fabricados e quantidade de produção; * Se há registro no MAPA; * Outros itens de acordo com o PNF; Para o AI: Informar a média de XXX toneladas de XXXX por dia. <i>Não há ferramentas de boas práticas implementadas e/ou monitoramento sanitário no estabelecimento por profissional habilitado (CASO NÃO HAJA).</i>
DERIVADOS DE CARNE	* Qual produto e quantidade de produção; * Se há serviço de inspeção; * Outros itens de acordo com o PNF; Para o AI: Média de produção de XXX quilos de XXXX por dia. <i>Não há ferramentas de boas práticas implementadas e/ou monitoramento sanitário no estabelecimento por profissional habilitado (CASO NÃO HAJA).</i>

ENTREPOSTO	Para o AI: Média de XXX quilos de XXXX por dia. <i>Não há ferramentas de boas práticas implementadas e/ou monitoramento sanitário no estabelecimento por profissional habilitado (CASO NÃO HAJA);</i>
LEILÕES E EVENTOS	* Verificar quais os dias que ocorre o evento/leilão; * Se tem registro na Agrodefesa; * Outros itens de acordo com o PNF; Para AI: Média de XXXX animais (espécie) recebidos, eventos ocorrem nos dias XX e XX sem supervisão profissional;
CONSULTORIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Para o AI: Ausência de comprovação de que o estabelecimento possui profissional legalmente habilitado para desenvolvimento ou execução das atividades de assessoria ou consultoria zootécnica <i>(a depender pode ser sanitária)</i> . <i>Empresa sem registro e sem Anotação de Responsabilidade Técnica homologada no CRMV-AP. Descrever o serviço realizado.</i>
JOCKEY, ZOOLÓGICO, HÍPICA, CANIL, HOTEL, HARAS, ALOJAMENTO, ADESTRAMENTO, CRECHE, ABRIGO	* Verificar quantidades de animais no local, alimentação, estrutura; * Tirar fotos da condição física e das instalações, se verificar que estão precárias; * Verificar, no caso dos abrigos, se os animais estão devidamente identificados, se há uma rotina regular de vacinação e vermifugação (com a documentação das carteiras de vacinação), a frequência dos banhos, a periodicidade com que os animais saem da baia para passeios ou soltura, a regularidade na alimentação, a realização de castração, a existência de um espaço de quarentena e a duração da permanência dos animais nesse ambiente, se há um ambulatório (e analisar a estrutura disponível), além da média de animais por baia; * Outros itens de acordo com o PNF; Para AI: No local há XXXX animais, mantidos em XXXXX sem supervisão de médico-veterinário habilitado.
COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS (FISCALIZAÇÃO APENAS EM CASO DE DENÚNCIA)	* Verificar o que é comercializado, se há animais, vacinas, medicamentos controlados, forma de armazenamento, registro e controle de temperatura, atividade veterinária na fachada etc; * Verificar se há indícios de realização de procedimentos veterinários; * Verificar se está registrada no MAPA, quais certificados de regularidade possui; * Outros itens de acordo com o PNF; Para AI/PJ em caso de flagrante: Foi constatada a prática de clínica médica veterinária sendo realizada por uma pessoa sem formação em Medicina Veterinária, em um balcão de loja comercial. Descrever detalhadamente o que foi observado, com fotos anexas para referência;
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA VETERINÁRIA	* Verificar se tem registro no MAPA; * Quais tipos de medicamentos? Homeopáticos? Quimioterápicos? Outros? * Tem profissionais atuantes sem registro? * Outros itens de acordo com o PNF; AI: Produção de XXXXX sem supervisão técnica veterinária
ENSINO	* Fiscalizar com enfoque nos profissionais, principalmente RT; * Verificar, se há Fazenda Escola, Biotérios, Clínica/Hospital de ensino; * Verificar o Diretor/Coordenador do curso, Medicina Veterinária se é Médico Veterinário; * Outros itens de acordo com o PNF;
UVZ	* Verificar se há médico veterinário no local; * Se é feito eutanásia - solicitar documentos; * Questionar as atividades desenvolvidas no local;

	* Verificar se há animais alojados e motivo da permanência; * Outros itens de acordo com o PNF; Al: Realização de eutanásia e procedimentos veterinários sem Responsável Técnico, conforme a Lei 14228/2021;
HOSPITAL	* Preenchimento do checklist para a resolução 1275/19; * Verificar publicidade do estabelecimento; * Questionar quais são os profissionais que atendem no local e lavrar documento aqueles presentes; * Solicitar prontuário caso seja necessário; * Questionar quem são os plantonistas; * Verificar se há alvará sanitário, medicamentos controlados (humanos/veterinários), como é feita a aquisição e se há registro em livro específico; * Se há estagiário no local e se estão sob supervisão; * Outros itens de acordo com o PNF;
CONSULTÓRIO VETERINÁRIO	* Verificar publicidade do estabelecimento; * Verificar indícios de cirurgia e internação; * Preenchimento do checklist para a resolução 1275/19; * Questionar quem são os profissionais que atendem no local; * Solicitar prontuário caso seja necessário; * Normas de boa práticas; * Verificar se há alvará sanitário, medicamentos controlados (humanos/veterinários), como é feita a aquisição e se há registro em livro específico; * Outros itens de acordo com o PNF;
CLÍNICA VETERINÁRIA	* Verificar publicidade do estabelecimento; * Questionar o horário de funcionamento; * Preenchimento do checklist para a resolução 1275/19; * Questionar quem são os profissionais que atendem no local; * Verificar quem são os plantonistas; * Verificar se há alvará sanitário, medicamentos controlados (humanos/veterinários), como é feita a aquisição e se há registro em livro específico; - Se há estagiário no local e se estão sob supervisão; * Outros itens de acordo com o PNF;
PROJETO CASTRAÇÃO	* Preenchimento do checklist para as resoluções do CFMV 1596/24 e 1275/19; * ART para o Projeto, quem é a equipe que vai atender; * Quais os dias que irão ocorrer e quantidade atendida por dia e quem é o público alvo; * Outros itens de acordo com o PNF; Al: Ausência de profissional médico-veterinário responsável técnico para garantir as boas práticas necessárias para realização segura dos procedimentos cirúrgicos e implementação de estratégias de manejo ético populacional de cães e gatos;
LABORATÓRIO VETERINÁRIO	* Verificar se há alvará sanitário; * Fazer autuação pela falta de registro e ART; * Quais profissionais atuam no local; * Informar/orientar sobre as exigências da Resol. 1374/23; * Outros itens de acordo com o PNF;

Documento Digitalizado Público

PLANO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO DO CRMV-AL 2025

Assunto: PLANO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO DO CRMV-AL 2025
Assinado por: Mariana Pereira
Tipo do Documento: PLANO DE AÇÃO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Mariana Pereira de Macedo, Assessora Técnica de Fiscalização - CRMV-AL - FGSUP - SEFISC/AL**, em 14/03/2025 14:59:28.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cfmv.gov.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1024211
Código de Autenticação: 5892a2ad26

